

VIVARA

2T22 • DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS



São Paulo, 11 de agosto de 2022 - A Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias da América Latina, divulga os resultados do 2º trimestre de 2022.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Bruta (liq. de devoluções) de R\$ 587,3 milhões e robusto crescimento de 28,6%, na comparação com o 2T21.
- Expansão de 31,0%, nas vendas em mesmas lojas (SSS): somente lojas físicas e +20,2%, incluindo vendas digitais.
- Recorde de venda diária de R\$ 30,7 milhões na véspera do Dia das Mães, 7,0% maior que o último recorde registrado.
- Aumento de 18,4% no volume de peças vendidas em loja física, 16,7% na visão mesmas lojas.
- O Lucro Bruto somou R\$ 317,1 milhões, com Margem Bruta de 67,5% no 2T22.
- No trimestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 100,9 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 21,5%.
- Crescimento de 10,1% do Lucro Líquido, totalizando R\$ 89,9 milhões, com Margem Líquida de 19,1%.



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Receita Bruta (liq. de devoluções)	587.282	456.809	28,6%	998.142	730.137	36,7%
Receita Líquida	469.390	361.995	29,7%	806.814	579.725	39,2%
Lucro bruto	317.058	246.211	28,8%	545.209	388.904	40,2%
Margem Bruta (%)	67,5%	68,0%	(0,5 p.p.)	67,6%	67,1%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	100.871	88.616	13,8%	152.117	99.111	53,5%
Margem Ebitda Ajustada (%)	21,5%	24,5%	(3,0 p.p.)	18,9%	17,1%	1,8 p.p.
Lucro Líquido	89.886	81.657	10,1%	135.807	85.570	58,7%
Margem Líquida (%)	19,1%	22,6%	(3,4 p.p.)	16,8%	14,8%	2,1 p.p.
SSS ⁽²⁾ (lojas físicas)	31,0%	504,5%	na	42,1%	94,0%	na
SSS (lojas físicas + e-commerce)	20,2%	160,4%	na	28,0%	63,8%	na
Geração de Caixa Operacional ⁽³⁾	6.202	107.118	-94,2%	(38.738)	123.135	-131,5%

(1) EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A parcela fixa das despesas de aluguel refere-se ao "Arrendamento do Direito de Uso", que, pela adoção do IFRS16/CPC06, a partir de janeiro de 2019, deixou de ser contabilizado como aluguel, nas despesas operacionais. A apresentação do EBITDA Ajustado pelo aluguel é importante para refletir o impacto da aceleração da expansão nas métricas operacionais da Companhia. Além do ajuste pelo IFRS16/CPC06, excluiu-se do EBITDA Ajustado efeitos extemporâneos não recorrentes, detalhados na sessão de EBITDA Ajustado.

(2) SSS - vendas em mesmas lojas (*Same Store Sales*), considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce e excluir fechamento permanente de lojas.

(3) Medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

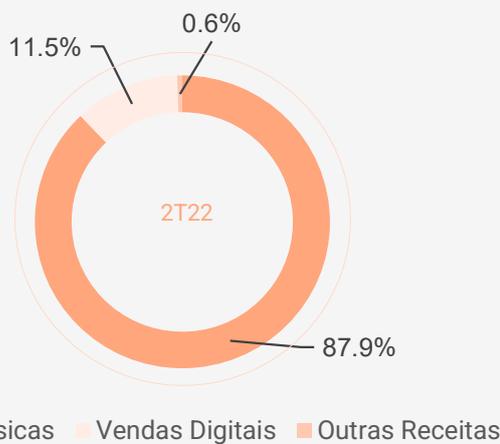
RECEITA BRUTA (Liq. Dev.)

○ A Receita Bruta, líquida de devoluções, cresceu 28,6%, na comparação com o 2T21, impulsionada pelo aumento de cobertura de estoque em todas as categorias e pela aceleração da expansão orgânica de lojas Vivara e Life, nos últimos 12 meses. No Dia das Mães, a Companhia atingiu recorde histórico de venda diária, de R\$ 30,7 milhões, 7,0% maior que o último recorde registrado no Natal do ano passado.

○ O *Same Store Sales* (SSS) de lojas físicas apresentou crescimento de 31,0% em relação ao 2T21. Na visão que inclui as vendas digitais, o SSS foi de 20,2% na comparação dos períodos. A receita líquida atingiu R\$ 469,4 milhões, 29,7% maior que no 2T21.

Receita por canal (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	587.282	456.809	28,6%	998.142	730.137	36,7%
Lojas Físicas	516.140	374.900	37,7%	872.170	587.907	48,4%
Lojas Vivara	465.322	353.427	31,7%	787.871	554.347	42,1%
Lojas Life	41.057	9.404	336,6%	66.930	14.127	373,8%
Quiosques	9.761	12.069	-19,1%	17.369	19.433	-10,6%
Vendas Digitais	67.826	78.865	-14,0%	119.432	136.794	-12,7%
Outros	3.316	3.045	8,9%	6.540	5.436	20,3%
Deduções	(117.891)	(94.814)	24,3%	(191.328)	(150.412)	27,2%
Receita Líquida	469.390	361.995	29,7%	806.814	579.725	39,2%
SSS (lojas físicas)	31,0%	493,7%	na	42,1%	94,0%	na
SSS (lojas físicas + e-commerce)	20,2%	160,4%	na	28,0%	63,8%	na

VENDA POR CANAL

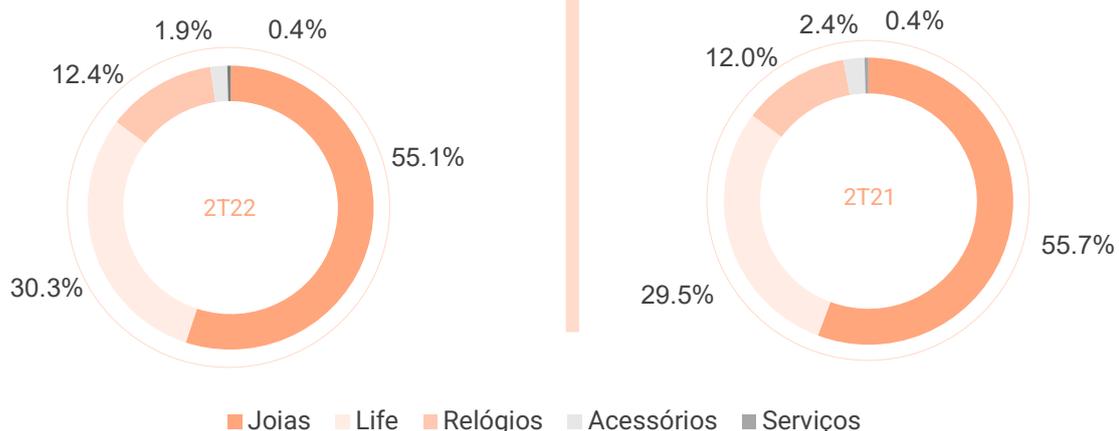


○ As vendas digitais foram 14,1% menores, atingindo 11,5% de participação nas vendas totais, como reflexo da retomada integral da operação de lojas físicas, que no ano anterior estava impactada pelas medidas restritivas de enfrentamento à pandemia.

○ As vendas digitais no 2T21 foram responsáveis por 17,3% das vendas totais, no período ainda impactado pelo fechamento de lojas e, no 2T19, período pré pandemia, representavam 5,8% da receita total.

○ Quanto ao mix de vendas, o destaque do trimestre foi a categoria de Life, que cresceu 32,0% nas vendas e ganhou 0,8 p.p. de participação, quando comparado ao 2T21. Esse desempenho da categoria é explicado, principalmente, pelo aumento do parque de lojas exclusivas para a marca Life.

VENDA POR CATEGORIA

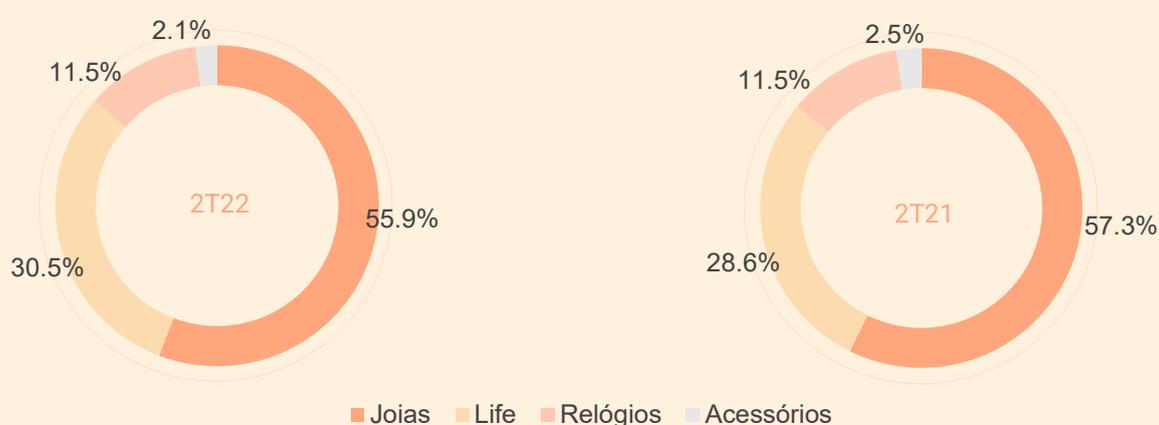


RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (Cont.)

VENDAS EM LOJAS FÍSICAS

- No 2T22, a Companhia registrou expansão de 37,7% nas vendas das lojas físicas, quando comparado ao 2T21, com SSS de 31,0% e crescimento robusto em todas as categorias.
- Neste trimestre, o crescimento de vendas foi impulsionado pelo volume de peças vendidas que, em lojas Vivara, cresceu 15,8% e em lojas Life 294,6%. Na visão mesmas lojas, para lojas Vivara o aumento foi de 15,9%, e lojas Life foi de 62,5%.
- Quanto ao mix de vendas em lojas físicas, destaca-se o crescimento de 1,9 p.p. da categoria Life em comparação ao 2T22. Esse comportamento é explicado, principalmente, pelo aumento de 29 lojas exclusivas do conceito Life by Vivara adicionadas ao parque, nos últimos 12 meses.

MIX DE VENDAS EM LOJAS FÍSICAS



	Abertura por negócio (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Vivara	Número de lojas	232	221	11	232	221	11
	Aberturas Líquidas	1	13	-	3	13	-
	Área de vendas	21.098	20.102	5,0%	21.098	20.102	5,0%
	Receita Bruta (Liq. Dev.)	465.322	353.427	31,7%	787.871	554.347	42,1%
Life	Número de lojas	43	14	29	43	14	29
	Aberturas Líquidas	8	1	-	10	1	-
	Área de vendas	2.902	728	298,6%	2.902	728	298,6%
	Receita Bruta (Liq. Dev.)	41.057	9.404	336,6%	66.930	14.127	373,8%
Quiosque	Número de lojas	23	30	(7)	23	30	(7)
	Aberturas Líquidas	-1	-8	-	-3	-16	-
	Área de vendas	149	197	-24,4%	149	197	-24,4%
	Receita Bruta (Liq. Dev.)	9.761	12.069	-19,1%	17.369	19.433	-10,6%

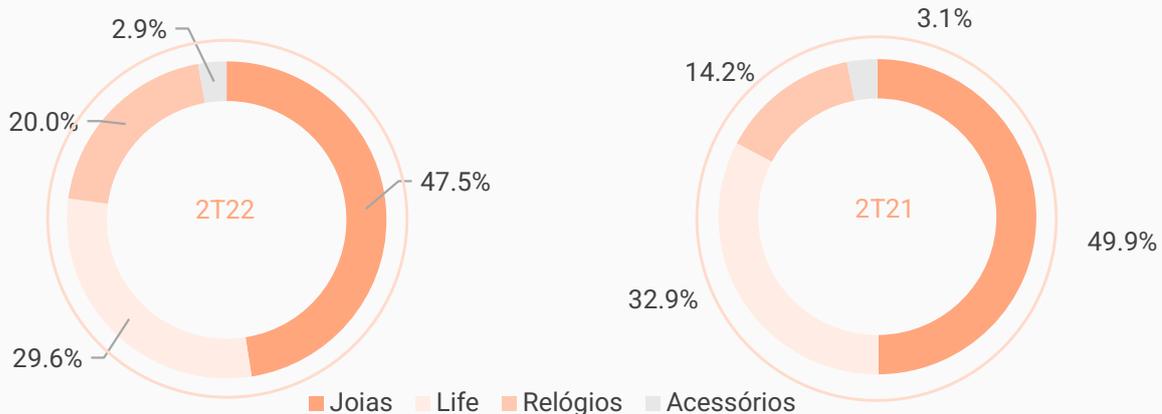
- Com 232 pontos de venda ao final do período, as lojas Vivara apresentaram Receita Bruta (liq. de devoluções) de R\$ 465,3 milhões no 2T22, representando um crescimento de 31,7%, comparado ao 2T21. O bom desempenho canal foi impulsionado pela expansão orgânica e pelo aumento de cobertura de estoque.
- Representando 8,0% da receita do canal físico, as lojas exclusivas da marca Life encerraram o trimestre com 43 operações, somando 2.902 m² de área de vendas, aumento de 298,6%. Como reflexo da aceleração da expansão, a Receita Bruta (liq. de devoluções) deste canal atingiu R\$ 41,1 milhões no trimestre, crescimento de 336,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A retração na receita registrada nos quiosques deveu-se à conversão desse canal em lojas Life. Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu em 7 o número de quiosques em operação.

RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (Cont.)

VENDAS DIGITAIS

- No 2T22, as vendas digitais atingiram R\$ 67,8 milhões, 14,0% menores que no mesmo período do ano passado, representando 11,5% de participação nas vendas totais do trimestre. Esse resultado é reflexo, principalmente, do fim das restrições e retomada das atividades comerciais no início de 2022, que aumentou o fluxo de clientes nos shoppings, migrando as vendas digitais para as lojas físicas.
- A mudança na estratégia de marketing, com mais foco em branding, equilibrou melhor o tráfego da plataforma, reduzindo a dependência do canal aos descontos. Essa iniciativa afetou, principalmente, a categoria Life, que atingiu 29,6% de participação na venda do canal, 3,2 p.p. menor que no 2T21.
- O projeto Joias em Ação, iniciativa de venda direta conduzida pelas vendedoras da rede, representou 28,5% das vendas digitais. A queda de 7.3 p.p. de participação afetou, principalmente, a categoria de joias, que diminuiu em 2,4 p.p. a participação nas vendas digitais. O resultado desse formato de venda deveu-se, principalmente, (i) à recomposição de estoque das lojas físicas, que reduziu a dependência do estoque online, na modalidade de prateleira infinita e, (ii) ao aumento do fluxo em lojas nas datas sazonais do trimestre, que aumentou o tempo de assistência das vendedoras ao atendimento presencial.
- Cerca de 290 mil clientes que compraram nas lojas físicas, no 2T22, que foram ativados digitalmente e foram responsáveis por 26% das vendas em lojas físicas. Além disso, 17,4% das vendas digitais foram entregues pelas lojas, através da modalidade de *ship from store*, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento da sua estratégia de omnicanalidade.

MIX DE VENDAS DIGITAIS



(*) Inclui as vendas do Projeto Joias em Ação e *shipping from store*

DESTAQUES DE OMNICALIDADE



26%
participação do digital nas vendas de lojas



17,4%
Ship from store

290 mil clientes

Impactados pelo digital, convertendo em loja física



R\$19,3 milhões

De venda estimulada pelo Joias em Ação



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Receita Líquida	469.390	361.995	29,7%	806.814	579.725	39,2%
Custo Total	(152.332)	(115.784)	31,6%	(261.605)	(190.821)	37,1%
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(134.278)	(106.244)	26,4%	(229.871)	(173.943)	32,2%
% Receita Líquida	-28,6%	-29,3%	0,7 p.p.	-28,5%	-30,0%	1,5 p.p.
Despesas Fábrica	(18.055)	(9.540)	89,3%	(31.734)	(16.878)	88,0%
% Receita Líquida	-3,8%	-2,6%	(1,2 p.p.)	-3,9%	-2,9%	(1,0 p.p.)
Pessoal	(14.722)	(7.522)	95,7%	(25.678)	(13.231)	94,1%
% Receita Líquida	-3,1%	-2,1%	(1,1 p.p.)	-3,2%	-2,3%	(0,9 p.p.)
Despesas gerais da fábrica	(1.939)	(1.220)	59,0%	(3.590)	(2.135)	68,1%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,3%	(0,1 p.p.)	-0,4%	-0,4%	(0,1 p.p.)
Depreciação	(1.393)	(798)	74,6%	(2.465)	(1.512)	63,1%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,2%	(0,1 p.p.)	-0,3%	-0,3%	(0,0 p.p.)
Lucro Bruto	317.058	246.211	28,8%	545.209	388.904	40,2%
Margem Bruta %	67,5%	68,0%	(0,5 p.p.)	67,6%	67,1%	0,5 p.p.

- O Lucro Bruto do 2T22 totalizou R\$ 317,1 milhões, crescimento de 28,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.
- A Margem Bruta do período atingiu 67,5%, alinhada ao patamar de rentabilidade saudável para a Companhia. A pressão de 0,5 p.p., em relação ao 2T21, é efeito da maior estrutura de fábrica, em razão do maior volume de produção internalizada, importante para fazer frente ao crescimento da Companhia no médio e longo prazo.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Despesas Operacionais (SG&A)	(199.116)	(141.464)	40,8%	(355.285)	(259.005)	37,2%
% Receita Líquida	-42,4%	-39,1%	(3,3 p.p.)	-44,0%	-44,7%	0,6 p.p.
Despesas com Vendas	(150.510)	(108.673)	38,5%	(264.261)	(193.593)	36,5%
% Receita Líquida	-32,1%	-30,0%	(2,0 p.p.)	-32,8%	-33,4%	0,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(48.606)	(32.791)	48,2%	(91.024)	(65.413)	39,2%
% Receita Líquida	-10,4%	-9,1%	(1,3 p.p.)	-11,3%	-11,3%	0,0 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(4.392)	806	-644,9%	(6.536)	(1.672)	-290,9%
Total de Despesas	(203.508)	(142.269)	43,0%	(361.821)	(260.677)	-38,8%

- As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 199,1 milhões, o equivalente a 42,4% da Receita Líquida.
- Importante destacar que, no **2T21**, as Despesas Operacionais foram beneficiadas por: (i) R\$3,8 milhões de descontos de aluguel, em razão do fechamento temporário das lojas, como medida restritiva para enfrentamento à pandemia da COVID-19; e (ii) R\$3,2 milhões de despesa com pessoal, pela adoção da Lei 14.020/2020, para redução de jornada e suspensão de contratos.
- No 2T22, as Despesas com Vendas cresceram 38,5% no período, como reflexo do aumento relevante das vendas do período, bem com pela aceleração do plano de expansão nos últimos dozes meses e o consequente efeito das lojas em maturação e novas lojas na alavancagem operacional da Companhia. Esse efeito é mais relevante na conta de Despesas com Pessoal que cresceram 36,7% no período, quando comparado ao 2T21.

DESPESAS OPERACIONAIS (Cont.)

- As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 48,2% no período, principalmente pelo investimento mais intensivo em consultorias para projetos estratégicos, que aumentou as Despesas de Serviços de Terceiros. Importante ressaltar que essa linha está impactada pelo efeito não recorrente de R\$ 5,5 milhões, relacionado a despesas com advogados, pelo sucesso na eliminação de riscos fiscais de autos de infrações entre 2012 e 2014. Excluído esse efeito, as Despesas Gerais e Administrativas teriam aumentado em 31,5%.
- Excluindo os efeitos que beneficiaram as despesas no 2T21 e o efeito não recorrente que impactou o 2T22, em bases comparáveis, a pressão de SG&A seria de -0,2 p.p., na comparação do períodos.
- As Outras Despesas (Receitas Operacionais) foram de R\$ 4,4 milhões, considerando o efeito não recorrente de R\$ 2,6 milhões, referente ao pagamento complementar da diferença de alíquota de ICMS (DIFAL), do exercício de 2021.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Lucro Líquido	89.886	81.657	10,1%	135.807	85.570	58,7%
(+) IR/CSLL	(11.112)	(227)	4792,6%	(22.319)	(3.769)	492,1%
(+) Resultado financeiro	10.459	5.820	79,7%	20.246	14.504	39,6%
(+) Depreciação e Amortização	25.710	17.491	47,0%	52.119	33.435	55,9%
EBITDA Total	114.943	104.740	9,7%	185.853	129.739	43,3%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) ⁽⁴⁾	(22.153)	(16.124)	37,4%	(41.817)	(30.628)	36,5%
(+) Efeitos não recorrentes ⁽⁵⁾	8.081	-	na	8.081	-	na
EBITDA AJUSTADO	100.871	88.616	13,8%	152.117	99.111	53,5%
Margem Ebitda Ajustada (%)	21,5%	24,5%	(3,0 p.p.)	18,9%	17,1%	1,8 p.p.

(4) A parcela fixa das despesas de aluguel refere-se ao "Arrendamento do Direito de Uso", que, pela adoção do IFRS16/CPC06, a partir de janeiro de 2019, deixou de ser contabilizado como aluguel, nas despesas operacionais. A apresentação do EBITDA Ajustado pelo aluguel é importante para refletir o impacto da aceleração da expansão nas métricas operacionais da Companhia. (5) Efeitos extemporâneos não recorrentes composto por (i) R\$5,5 milhões de Fee de Sucesso pela eliminação de riscos tributários em autos de infração, relacionados ao desembaraço de mercadorias de importação entre 2012 e 2014; e (ii) R\$2,6 milhões referente à pagamento complementar para a DIFAL de 2021.

- No **2T22**, a Companhia registrou **R\$ 100,9 milhões** de EBITDA Ajustado, com Margem EBITDA Ajustada de **21,5%**. Foi excluído do EBITDA trimestral, R\$ 8,1 milhões em efeitos não recorrentes, conforme nota descritiva acima. O crescimento de **13,8%** reflete o bom ritmo de vendas, a correta composição de estoque, a adequada estratégia de precificação e disciplina orçamentária da Companhia.
- É importante destacar que no **2T21**, o EBITDA Ajustado foi **beneficiado** por: (i) R\$ 3,8 milhões de descontos de aluguel, em razão do fechamento temporário das lojas, como medida restritiva para enfrentamento à pandemia da COVID-19; e (ii) R\$ 3,2 milhões de despesa com pessoal, pela adoção da Lei 14.020/2020, para redução de jornada e suspensão de contratos. **Em bases comparáveis**, a pressão de **margem EBITDA seria de 1,2 p.p.**, decorrente da pressão dos custos de fábrica, pelo aumento da produção internalizada, da aceleração do plano de expansão e, conseqüente impacto das lojas novas e em maturação na alavancagem operacional, bem como, do reforço de áreas e contratação de consultorias estratégicas, importantes para os planos de longo prazo.



LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
EBITDA Ajustado	100.871	88.616	13,8%	152.117	99.111	53,5%
Margem Ebitda Ajustada (%)	21,5%	24,5%	(3,0 p.p.)	18,9%	17,1%	1,8 p.p.
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) ⁽⁴⁾	22.153	16.124	37,4%	41.817	30.628	36,5%
(-) Efeitos não recorrentes	(8.081)	-	na	(8.081)	-	na
(+) Depreciação e Amortização	(25.710)	(17.491)	47,0%	(52.119)	(33.435)	55,9%
(+) Resultado financeiro	(10.459)	(5.820)	79,7%	(20.246)	(14.504)	39,6%
(+) IR/CSLL	11.112	227	4792,6%	22.319	3.769	492,1%
Lucro Líquido	89.886	81.657	10,1%	135.807	85.570	58,7%
Margem Líquida Ajustada (%)	19,1%	22,6%	(3,4 p.p.)	16,8%	14,8%	2,1 p.p.

○ A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 89,9 milhões no 2T22 e Margem Líquida de 19,1%, refletindo o bom desempenho operacional do período e a aceleração das atividades de produção na fábrica de Manaus, que, mais uma vez, beneficiou a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social.

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	1S22	2021	Δ %	2020	Δ %			
Empréstimos e Financiamentos	232.277	291.213	-20,2%	390.321	-40,5%			
Curto Prazo	114.007	127.176	-10,4%	277.821	-59,0%			
Longo Prazo	118.270	164.037	-27,9%	112.500	5,1%			
Caixa e Equivalentes de Caixa	421.107	653.700	-35,6%	701.921	-40,0%			
Caixa Líquido	(188.830)	(362.487)	-47,9%	(311.600)	39,4%			
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	313.645	301.390	4,1%	216.319	45,0%			
Caixa Líquido Ajustado/Ebitda Ajustado	-	0,6x	-	1,2x	na	-	1,4x	na

○ Nos primeiros três meses do ano, o endividamento bruto da Companhia reduziu em 20,2%, quando comparado a dezembro de 2021, principalmente, pela amortização de R\$ 55,3 milhões. O caixa líquido período foi menor em 47,9%, em razão da maior alocação em capital de giro.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Capex Total	31.061	19.639	58,2%	54.930	32.589	68,6%
Novas lojas	16.412	12.199	34,5%	26.822	12.819	109,2%
Reformas e Manutenção	5.541	1.551	257,3%	9.799	3.320	195,2%
Fábrica	624	1.131	-44,8%	5.035	4.633	8,7%
Sistemas/TI	5.596	4.758	17,6%	9.782	7.332	33,4%
Outros	2.887	-	-	3.492	4.485	-22,2%
CAPEX/Receita Líquida (%)	6,6%	5,4%	1,2 p.p.	6,8%	5,6%	1,2 p.p.

○ No 2T22, os investimentos totalizaram R\$ 31,1 milhões, 58,2% maior que os investimentos do 2T21 principalmente (i) pela aceleração do plano de expansão orgânica da Vivara e Life; (ii) pelo aumento das reformas para melhoria e modernização do parque de lojas, para adequação das operações aos novos layouts de loja; e (iii) pela continuidade de investimentos em sistemas, como parte da estratégia de estruturação tecnológica.



GERAÇÃO DE CAIXA

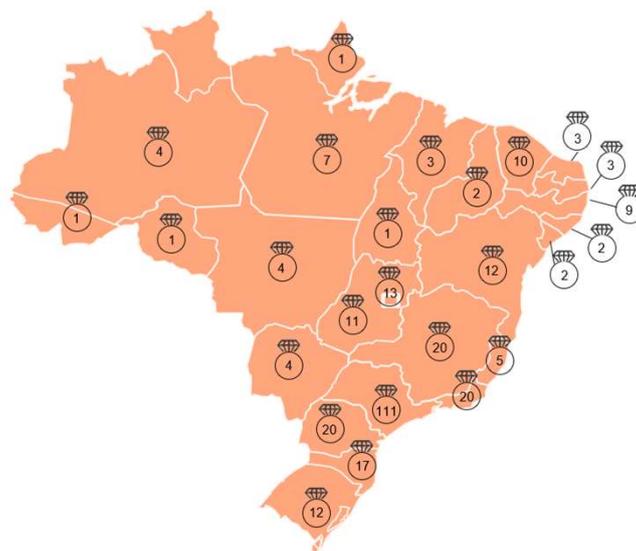
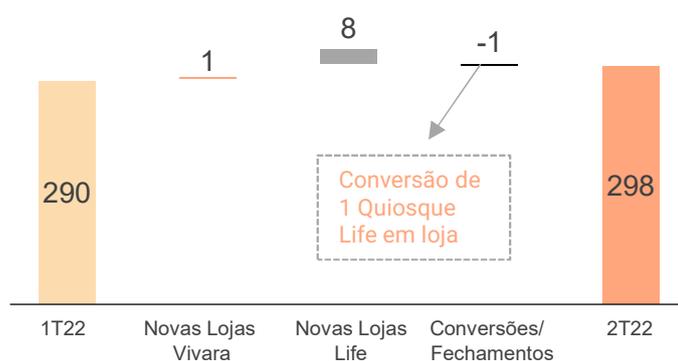
Geração de Caixa (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Lucro Líquido	89.886	81.657	10,1%	135.807	85.570	58,7%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	(7.345)	3.305	-322,3%	(6.479)	3.119	-307,7%
Lucro Líquido Ajustado	82.541	84.962	-2,8%	129.328	88.689	45,8%
Capital de Giro	(76.339)	22.156	-444,5%	(168.067)	34.446	-587,9%
Contas a Receber	(68.068)	(81.881)	-16,9%	40.366	43.387	-7,0%
Estoques	(25.983)	(31.014)	-16,2%	(118.612)	(78.534)	51,0%
Fornecedores	(4.466)	80.105	-105,6%	9.968	71.082	-86,0%
Impostos a Recuperar	(5.762)	10.281	-156,0%	(14.974)	34.099	-143,9%
Obrigações Tributárias	13.406	24.928	-46,2%	(57.175)	(35.336)	61,8%
Outros ativos e passivos	14.535	19.737	-26,4%	(27.640)	(251)	10913,6%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	6.202	107.118	-94,2%	(38.738)	123.135	-131,5%
Capex	(31.061)	(19.639)	58,2%	(54.930)	(32.589)	68,6%
Consumo de Caixa Livre ⁽⁶⁾	(24.859)	87.480	-128,4%	(93.669)	90.546	-203,4%

(6) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

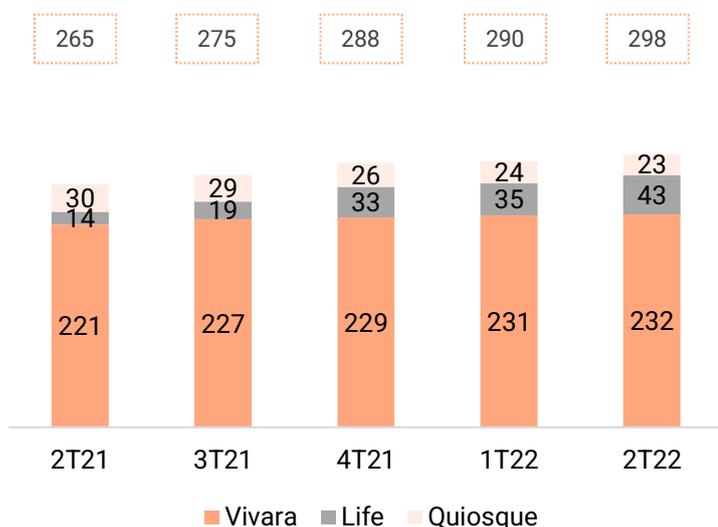
○ A Companhia consumiu R\$ 24,9 milhões de caixa livre no 2T22, principalmente pela retomada pela maior alocação em capital de giro e aceleração dos investimentos na expansão orgânica da Companhia.

EXPANSÃO

EXPANSÃO 2T22



EVOLUÇÃO DA EXPANSÃO



Distribuição por região

Sudeste	60%
Sul	19%
Norte	6%
Nordeste	17%
Centro-oeste	12%

Novas Lojas por região

Sudeste	78%
Sul	11%
Norte	0%
Nordeste	11%
Centro-oeste	0%

PERSPECTIVAS

- 2022 – Continuamos otimistas com a oportunidade que o ano ainda nos oferece. A retomada das atividades comerciais e celebrações tem garantido o fluxo intenso de clientes em nossos pontos de vendas e a continuidade do bom ritmo de vendas no início do segundo semestre do ano.
- Expansão – Encerramos o trimestre com 100% do plano de expansão de 2022 contratado. O segundo semestre será intensivo em inaugurações para chegarmos ao final do ano com a adição de 35 a 40 lojas Life e 15 a 20 lojas Vivara.
- Plataforma digital - Em julho, iniciamos a fase de testes da nova plataforma, com a migração de 20% do tráfego. Começamos o mês de agosto aumentando gradualmente a migração, após concluir a integração dos estoques de lojas. Com a troca de plataforma, a expectativa é melhorar materialmente a experiência digital de nossos clientes, trazendo mais velocidade ao tempo de carregamento, possibilitando uma navegação com menos atrito, possibilidade de trabalharmos conteúdo e imagens de altíssima definição e desenvolvermos novas funcionalidades. Além disso, passaremos a contar com um ambiente tecnológico que foi desenvolvido para facilitar a integração entre plataformas diferentes de forma rápida e com menos necessidade de investimentos futuros.

VIVARA

2T22 • VIDEOCONFERÊNCIA DE

RESULTADOS

Divulgação de Resultados

Quinta-feira, 11 de agosto de 2022
Após o Fechamento do Mercado

Videoconferência de Resultados

Sexta-feira, 12 de agosto de 2022

Português

Com tradução simultânea em inglês
10h (BR) | 09h (US ET)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DRE (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	700.798	539.671	29,9%	1.209.368	879.589	37,5%
Receita Bruta de Serviços	2.177	1.924	13,2%	4.172	3.337	25,1%
Deduções da Receita Bruta	(117.891)	(94.814)	24,3%	(191.328)	(150.412)	27,2%
Trocas e devoluções	(115.694)	(84.785)	36,5%	(215.398)	(152.788)	41,0%
Receita Líquida	469.390	361.995	29,7%	806.814	579.725	39,2%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(150.939)	(114.986)	31,3%	(259.140)	(189.309)	36,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(1.393)	(798)	74,6%	(2.465)	(1.512)	63,1%
(=) Lucro Bruto	317.058	246.211	28,8%	545.209	388.904	40,2%
(-) Despesas Operacionais	(227.825)	(158.962)	43,3%	(411.474)	(292.600)	40,6%
Vendas	(150.510)	(108.673)	38,5%	(264.261)	(193.596)	36,5%
Pessoal	(72.038)	(52.710)	36,7%	(127.332)	(94.780)	34,3%
Aluguéis e condomínios	(16.576)	(14.034)	18,1%	(28.183)	(19.324)	45,8%
Descontos sobre arrendamentos	727	3.792	-80,8%	1.281	1.281	0,0%
Frete	(7.309)	(6.507)	12,3%	(13.085)	(11.573)	13,1%
Comissão sobre Cartões	(11.528)	(8.377)	37,6%	(19.249)	(13.018)	47,9%
Serviços de Terceiros	(3.854)	(2.119)	81,9%	(7.272)	(4.017)	81,0%
Despesas com Marketing	(23.218)	(16.766)	38,5%	(41.963)	(29.473)	42,4%
Outras despesas com vendas	(16.713)	(11.952)	39,8%	(28.457)	(22.693)	25,4%
Gerais e Administrativas	(48.606)	(32.791)	48,2%	(91.024)	(65.409)	39,2%
Pessoal	(23.605)	(17.331)	36,2%	(44.788)	(34.185)	31,0%
Aluguéis e condomínios	(326)	(441)	-26,2%	(625)	(1.060)	-41,1%
Serviços de Terceiros	(20.471)	(9.506)	115,3%	(33.393)	(20.920)	59,6%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(4.205)	(5.512)	-23,7%	(12.218)	(9.244)	32,2%
Depreciações e Amortizações	(24.317)	(16.692)	45,7%	(49.654)	(31.923)	55,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	na	-	-	na
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(4.392)	(806)	na	(6.536)	(1.672)	290,9%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	89.233	87.250	2,3%	133.735	96.304	38,9%
(=) Resultado Financeiro	(10.459)	(5.820)	79,7%	(20.246)	(14.504)	39,6%
Receitas Financeiras Líquidas	11.281	7.432	51,8%	24.144	13.424	79,9%
Despesas Financeiras Líquidas	(21.741)	(13.252)	64,1%	(44.390)	(27.928)	58,9%
(=) Lucro Operacional	78.774	81.430	-3,3%	113.489	81.800	38,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.112	227	4792,6%	22.319	3.769	492,1%
(=) Lucro Líquido	89.886	81.657	10,1%	135.807	85.570	58,7%

BALANÇO PATRIMONIAL

	1S22	2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	164.942	325.588
Títulos e valores mobiliários	111.434	141.707
Contas a receber	491.508	531.777
Estoques	646.091	527.139
Impostos a recuperar	44.240	47.627
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	13.628	8.223
Instrumentos derivativos ativo	-	1.159
Total do ativo circulante	1.471.843	1.583.220
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários LP	144.731	186.405
Depósitos judiciais	21.788	15.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	163.821	112.318
Instrumentos derivativos ativo	-	-
Impostos a recuperar	174.633	156.048
Imobilizado	550.425	480.988
Intangível	25.989	29.874
Total do ativo não circulante	1.081.388	980.649
ATIVO TOTAL	2.553.231	2.563.869
CIRCULANTE		
Fornecedores	71.888	88.207
Fornecedores Convenio	95.636	69.349
Empréstimos e financiamentos	114.007	127.176
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	74.513	78.046
Obrigações tributárias	66.369	113.491
Parcelamento de tributos	275	267
Arrendamentos a pagar	17.746	17.141
Instrumentos derivativos passivo	591	-
Arrendamentos direito de uso a pagar	60.842	59.920
Juros sobre capital próprio a pagar	2	58.183
Dividendos a pagar	1	12.709
Outras obrigações	40.774	49.807
Total do passivo circulante	542.643	674.296
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.266	1.266
Instrumentos derivativos passivo LP	1.730	-
Empréstimos e financiamentos	118.270	164.037
Parcelamento de tributos	511	633
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.338	17.054
Arrendamentos direito de uso a pagar	346.375	310.148
Outras obrigações	3.198	3.703
Total do passivo não circulante	491.689	496.842
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.105.381	1.105.381
Reservas de lucros	339.918	339.918
Lucros acumulados	135.807	0
Ações em tesouraria	(10.731)	-
Opções Outorgadas	1.564	473
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)
Total do patrimônio líquido	1.518.899	1.392.731
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.553.231	2.563.869

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ % 22vs21	1S22	1S21	Δ % 22vs21
Lucro Líquido	89.886	81.657	10,1%	135.807	85.570	58,7%
Ajustes do Lucro Líquido	37.690	24.615	53,1%	72.689	49.220	47,7%
Lucro Líquido Ajustado	127.575	106.272	20,0%	208.497	134.790	54,7%
Variação nos ativos e passivos operacionais:						
Contas a receber	(68.068)	(81.881)	16,9%	40.366	43.387	-7,0%
Estoques	(25.983)	(31.014)	16,2%	(118.612)	(78.534)	-51,0%
Fornecedores	(4.466)	80.105	-105,6%	9.968	71.082	-86,0%
Impostos a Recuperar	(5.762)	10.281	-156,0%	(14.974)	34.099	-143,9%
Obrigações Tributárias	13.406	24.928	-46,2%	(57.175)	(35.336)	-61,8%
Outros ativos e passivos	14.535	19.737	-26,4%	(27.640)	(251)	-10913,6%
Caixa das atividades operacionais	51.237	128.428	-60,1%	40.430	169.236	-76,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.058)	(7.298)	-78,9%	(19.131)	(9.833)	-94,6%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(11.579)	(2.806)	-312,6%	(14.365)	(7.734)	-85,8%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(10.070)	(8.825)	-14,1%	(19.697)	(17.028)	-15,7%
Caixa líquido das atividades operacionais	16.530	109.499	-84,9%	(12.763)	134.642	-109,5%
Imobilizado	(24.883)	(17.716)	-40,5%	(44.515)	(28.636)	-55,4%
Intangível	(6.178)	(1.923)	-221,3%	(10.416)	(3.952)	-163,5%
Outros	68.245	(54.839)	224,4%	61.216	(85.096)	171,9%
Caixa das atividades de Investimentos	37.184	(74.478)	149,9%	6.286	(117.685)	105,3%
Dividendos e JCP	(58.181)	(34.831)	-67,0%	(58.181)	(34.831)	-67,0%
Empréstimos e financiamentos	(12.708)	(2.500)	-408,3%	(12.708)	(105.819)	88,0%
Arrendamento do Direito de Uso	(10.327)	(2.381)	-333,7%	(25.975)	(11.507)	-125,7%
Outros	(53.926)	(67)	-80817,1%	(57.302)	19.048	-400,8%
Caixa das atividades de financiamento	(135.142)	(39.778)	-239,7%	(154.167)	(133.109)	-15,8%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(81.429)	(4.758)	-1611,5%	(160.644)	(116.152)	-38,3%
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	246.372	365.925	-32,7%	325.588	477.319	-31,8%
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	164.942	361.168	-54,3%	164.942	361.168	-54,3%

MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** é a somatória dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months EBITDA*) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otávio Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Melina Rodrigues – Gerente Executiva de RI
Nathália Patente – Especialista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br
Tel.: 11 3896-2736 / 11 3896-2721



VIVARA